



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O canto da cidade

Tenho levado muitos sustos: de repente, ouço o trinar de canarinhos. Olho para os lados, parece que o fio elétrico ou a árvore estão cantando. Mas, quando miro com mais vagar, percebo um canarinho. O canto deles se impõe mesmo na cidade espacial. É uma festa musical. Tom Jobim dizia que tirava música do canto dos pássaros. Pensei que era um fenômeno restrito a alguns lugares. Mas, observando melhor,

eles estão espalhados por vários pontos da cidade-parque. Nas superquadras, no SIG, nos condomínios e no Eixo Monumental. São bandos e mais bandos. Qual é a razão? Para encontrar a resposta, liguei para Tancredo Maia Filho, meu consultor para aves.

Ele é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e os cantos dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observares, que fotografa os pássaros em nosso território.

Antigamente, havia os gaioleiros e os passarinhos assumidos. O próprio Tancredo admite que foi gaioleiro um dia.

Confessa que criou um curió em gaiola. Mas a mentalidade mudou com o aperto dos esquemas de fiscalização. Quem pretende ter gaiola com pássaros precisa pedir autorização para o Ibama. A reprodução é controlada.

Com isso, o número de pássaros presos nas gaiolas diminuiu, gradativamente. Então, eles começaram a proliferar nas cidades onde existem muitas árvores. A procriação deles é muito rápida.

Em janeiro, Tancredo esteve em Alagoas, passou uma semana fotografando passarinhos. Ficou impressionado com a quantidade de canarinhos. Desde que passaram a ser mais protegidos, os canarinhos se multiplicaram pelo país inteiro.

Ele está morando, atualmente, em Olhos d'Água e não viu nenhuma casa com gaiola de pássaro. Para comprovar a afirmação, basta fazer uma pesquisa rápida sobre os pássaros cantantes no YouTube.

Tancredo tem uma amiga moradora da Asa Norte que, ao avistar gaiola nas janelas, consulta se é de uma espécie autorizada. Se não for, logo denuncia para a Polícia Ambiental. E, com isso, os passarinhos ficam livres para cantar e voar pela cidade. São bandos de 20, 30 ou 40 canários, que promovem cantorias memoráveis.

Claro que a cidade-parque favorece a presença dos canários. Se existe uma área de gramas, eles encontram muitas sementes para se alimentar. Eles reconhecem,

rapidamente, uma área onde não são ameaçados pelo perigo de serem aprisionados.

No Parque da Cidade, são encontrados muitos bandos de canarinhos. Na Esplanada, no início da manhã e no fim da tarde, eles aparecem com seus trinos. Ocuparam Brasília e o Brasil, constata Tancredo. O canário é um animal livre. Não nasceu para gaiola. Nasceu para cantar e para voar. Em meio ao sobressalto de uma cidade cada vez mais hostil, eles nos proporcionam instantes de beleza. É um pequeno privilégio de morar em uma cidade-parque, que temos a obrigação de preservar. O cantoda cidade

MERCADO

Nelson Souza, novo presidente do BRB, faz forte defesa da solidez da instituição e conclama empresários a manterem aplicações. Segundo ele, meta é alcançar 70% do mercado de financiamento imobiliário no DF e região, ultrapassando a Caixa

“Este banco não vai quebrar”

» SAMANTA SALLUM

Onovo presidente do Banco Regional de Brasília, Nelson Souza, perguntado pelo **Correio** sobre as metas para 2026, afirmou que vai expandir a participação do banco no mercado imobiliário. Atualmente, a instituição representa 64% do total de concessão de crédito para compra de imóveis no Distrito Federal.

“A meta é aumentarmos para 70% no DF e região, superando o volume de financiamentos da Caixa Econômica Federal no setor”, respondeu. O BRB, até agosto, ocupava a quinta posição no ranking nacional neste segmento de financiamento.

Experiência no ramo o executivo tem, pois presidiu a CEF. Atualmente, o BRB tem R\$ 4,25 bilhões concedidos em crédito e carteira de R\$ 14,5 bilhões.

Nelson Souza participou, ontem, da reunião de diretoria do Sindicato das Empresas da Construção Civil

(Sinduscon/DF) e da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI/DF), que teve as presenças do governador Ibaneis Rocha e da vice-governadora Celina Leão.

O presidente do BRB fez uma defesa veemente da segurança financeira da instituição. E conclamou os empresários a investirem no banco.

“Defendam o BRB. Coloquem suas aplicações no BRB, invistam no BRB, porque este banco é nosso. Este banco não vai quebrar. Pelo contrário, vai sair mais forte desta situação.”

O executivo afirmou que fará uma gestão “de mãos dadas com a população”. Destacou que sua missão é cuidar da reputação e da imagem do BRB.

“Temos garantido a recuperação da liquidez, que já apresentou ganhos nas últimas semanas; o trabalho cuidadoso com o capital do banco, consolidando a estabilidade dos números; as pessoas do BRB, a quem agradeço profundamente toda dedicação

Sinduscon



Ibaneis Rocha e Celina Leão também participaram da reunião de diretoria do Sinduscon e da ADEMI

e empenho; além do reforço na governança e na análise de risco.”

Balanço de gestão

O governador Ibaneis fez um balanço de gestão no setor habitacional. Apointou mais agilidade

do GDF na aprovação de projetos, que antes demorava em torno de três anos. Destacou o empenho em aprovar o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (Ppcub) e o Plano Diretor do Ordenamento Territorial (Pdot), marcos aguardados há quase 14 anos.

E afirmou, ainda, que serão entregues 60 mil moradias populares nos próximos dois anos.

“Meu governo valoriza o setor produtivo para o desenvolvimento econômico do DF, para a geração de empregos. E o setor da construção civil é muito importante para mover

a nossa economia”, reforçou.

Nelson Souza também destacou a força da construção civil, segmento que mais gera emprego no Brasil. “O BRB tem uma história de parceria com este setor, em uma relação sólida e respeitosa. Vamos trabalhar para ampliá-la ainda mais”.

O presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão Jr., manifestou apoio ao BRB, defendendo a importância da instituição ao fomento do setor produtivo. “Estamos confiantes na gestão. Acreditamos que o BRB vai superar essa situação. Nossa parceria sempre gerou resultados para o DF no acesso à casa própria e continuará assim.”

Fracon Júnior, presidente da ADEMI/DF, completou que “2025 foi um ano muito desafiador”. “Uma das preocupações do setor é com a oferta e o acesso a recursos para financiar a produção e a aquisição da casa própria. Precisamos de estabilidade e sinais de que o funding não vai faltar.”

FORÇAS DE SEGURANÇA

Mais de 2 mil servidores nomeados

» DAVI CRUZ

A nomeação de 2.158 novos servidores das forças de segurança do Distrito Federal foi oficializada, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os recém-nomeados — policiais militares, policiais civis, bombeiros militares e policiais penais — tomam posse em 29 de dezembro para reforçar o efetivo das corporações na capital.

Ibaneis ressaltou que o fortalecimento das carreiras foi possível por meio da união entre Executivo, Legislativo e forças de segurança. Ele afirmou, ainda, que seguirá trabalhando pelo setor, caso seja eleito senador. “Tenho um compromisso com a segurança pública. Vou levar ao Senado temas como a revisão das audiências de custódia e a equiparação salarial com a Polícia Federal. Não é possível ver criminosos sendo presos três vezes no mesmo dia e voltando para casa antes do que o policial, que segue trabalhando em um plantão de 24 horas, como vimos nos últimos dias”, destacou.

O governador defendeu mudanças na legislação. “Vou usar um

pouco da minha inteligência, os meus 32 anos de advocacia, para melhorar a nossa legislação, trazendo mais segurança para as famílias, não só do DF, mas de todo o país. Precisamos de união entre Congresso, Executivo, Judiciário e Ministério Público para reduzir a criminalidade”, acrescentou o chefe do Buriiti.

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, comemorou a chegada de cerca de 2 mil novos efetivos. “Esses policiais farão muita diferença para a segurança. Brasília tem a peculiaridade de atender a demandas da União, do Congresso Nacional, da Esplanada, dos tribunais superiores, além das regiões administrativas. Com mais efetivo, poderemos mobilizar melhor nossas equipes e atender à população”, disse.

Impacto

A comandante da Polícia Militar do DF, coronel Ana Paula Habka, ressaltou o impacto das novas contratações para o trabalho da corporação. “Se não tivéssemos essas nomeações autorizadas pelo governador desde 2019, hoje teríamos apenas 5 mil policiais

Convocados

- Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) - 1.239
- Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) - 680
- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) - 89 praças
- Policiais penais da Secretaria de Administração Penitenciária - 150
- As nomeações ampliam a capacidade operacional das corporações e reforçam o atendimento à população.

para cuidar de todo o Distrito Federal”, enfatizou.

Segundo ela, os 1.239 novos contratados que chegam este ano se somam aos mais de 1,2 mil formados no ano passado. Os recém-nomeados atuarão, principalmente, nas ruas, liberando policiais mais antigos para funções estratégicas e de inteligência. “O mais importante é colocar um policial motivado na rua”, declarou.

O diretor-geral da Polícia Civil

do DF, José Werick, agradeceu pelas autorizações concedidas pelo GDF nas últimas semanas. “Recebemos autorização para concorrer de delegados, médicos-legistas, peritos criminais e agentes de custódia. Houve, também, reajustes, melhorias na assistência à saúde, no uniforme, além da construção do maior IML América Latina”, pontuou.

Segundo o secretário de Administração Penitenciária do DF, Wenderson Teles, ao todo, já foram nomeados 775 policiais penais. Para ele, investir na polícia penal é investir diretamente no combate ao crime. “Quem é preso precisa ser responsabilizado e retornar à sociedade de forma adequada. A polícia penal é essencial nessa missão”, declarou Teles.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Moises Barcelos, celebrou o momento e destacou os avanços dos últimos anos. “São mais de 15 mil promoções, ingresso de mais de 2 mil bombeiros, aquisição de viaturas, um avião e um helicóptero. Voltaram também mais de 700 bombeiros aposentados para atuar em áreas administrativas e em 17 escolas de gestão compartilhada”, comentou.

Davi Cruz / CB Press



Os recém-nomeados tomam posse em 29 de dezembro

Habitação

Também ontem, Ibaneis participou de uma reunião-almoço entre as diretorias do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon-DF) e da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do DF (Ademi-DF). O chefe do Buriiti destacou a meta habitacional, com a entrega de mais de 60 mil moradias para pessoas de baixa renda nos próximos dois anos. Ele traçou um panorama das políticas adotadas desde 2019 para destravar o setor e acelerar o desenvolvimento urbano da capital.

Entre os instrumentos atualizados estão o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), revisado após quase 14 anos de espera, ampliando possibilidades de regularização fundiária e definindo novas áreas aptas a receber infraestrutura; a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), revisada em diálogo com o setor produtivo, permitindo ampliar atividades comerciais, de serviços e habitação em cerca de três mil lotes; o PPCub, que reorganiza o conjunto urbanístico tombado em territórios e unidades de preservação com regras específicas de ocupação.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Carlos Alberto Hessel Rodrigues, 61 anos
Clarinda Rondon Rossi, 88 anos
Conceição de Maria Rocha Pinto, 72 anos
Denise Viana Gomes Timm, 56 anos
Edite Estevam de Vasconcelos, 86 anos
Jorge Demilson da Silva, 67 anos
Marcos Ramos Lima, 65 anos
Maria Marciana Rodrigues, 93 anos
Maria Nenza de Oliveira, 75 anos
Marli Araújo dos Santos, 69 anos

Octávio Augusto Botafogo Gonçalves, 93 anos
Rudinei Fábio de Sousa, 64 anos
Valderi Firmino Machado, 70 anos
Zacarias Alves de Oliveira, 100 anos

» Taguatinga

Ângela Maria dos Santos, 59 anos
Maria Célia Vieira dos Santos, 84 anos
Ramos dos Santos Rosa, 61 anos
Sebastião de Melo Araújo, 66 anos
Severino Moreira Guedes, 93 anos
Veneranda Alves Miranda, 88 anos
Victor Gabriel da Silva de Souza, 21 anos

» Gama

Antônio Geovam de Sousa Rodrigues, 61 anos
Maria Florêncio de Souza, 95 anos

» Planaltina

Antônio Pereira Leonel, 60 anos
Dener Queiroz da Silva, 35 anos
Gonçalves José Alves, 52 anos
José Santos Nogueira, 60 anos

» Brazlândia

Maria Félix da Silva, 86 anos

» Sobradinho

Maria Mendes Vieira, 90 anos
Sebastiana da Silva Carvalho, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Evanilde Francisca Caldeira Neves, 60 anos
Alexandre Pereira da Silva, 43 anos
Fernando Antônio Souza da Silva, 55 anos
Justino Leite Moreira Neto, 86 anos
Ramona de Jesus Urbina Matute, 51 anos
Vanilza Maria de Souza, 52 anos
Eremita Oliveira Costa, 81 anos